

Filosofia Medieval: entre a fé cristã e a razão clássica



Malu Pellachin
Marco Sabatini

Filosofia Cristã

PATRÍSTICA (Pais da Igreja - III d. C. a IX d. C.)

- São Justino;
- Santo Agostinho;
- Clemente de Alexandrino;
- Boécio;

ESCOLÁSTICA (Doutores da Igreja - X a XIV d. C)

- Tomás de Aquino;
- Anselmo de Cantuária;
- Pedro Abelardo;
- Jonh Scot;

Santo Agostinho

Nasceu: 354 d. C.

Morreu: 430 d. C.

Filosofia Patrística (“Pais da Igreja”)

Bispo de Hipona (província romana no norte da África)

Obras:

Cidade de Deus

Confissões

Trindade



Santo Agostinho

Confissões: Santo Agostinho

- Narra a vida do próprio Agostinho.
- Revela seus pecados de juventude:

Gostava de jogar;

Orgulhoso pela vitória;

Não gostava de estudar;

Ladrão de peras;

“Quantas vezes, na adolescência, ardi em desejos de me satisfazer em prazeres infernais, ousando até entregar-me a vários e tenebrosos amores!”
(*Confissões*, p. 55)

Santo Agostinho

Maniqueísmo

Maniqueu (Mane)
Vida: cerca de 216-276
d.C.

Bem
(luz)

Dualidade

Mal
(trevas)

O Mal é uma **substância absoluta** que tem o mesmo poder que o bem e, ademais, se confunde com a matéria, má em si mesma.

Santo Agostinho

Maniqueísmo

- A **origem** de tudo está na **luta** entre o Bem e o Mal.
- **Forças animadas** que tentam avançar uma sobre a outra.
- Os homens tinham **uma parte má** e, por isso, estavam condenados a fazer o mal.
- Mas, a alma pode se libertar do mal por meio de um processo de autoconsciência; por exemplo:
 - Não mentir
 - Não matar

Santo Agostinho

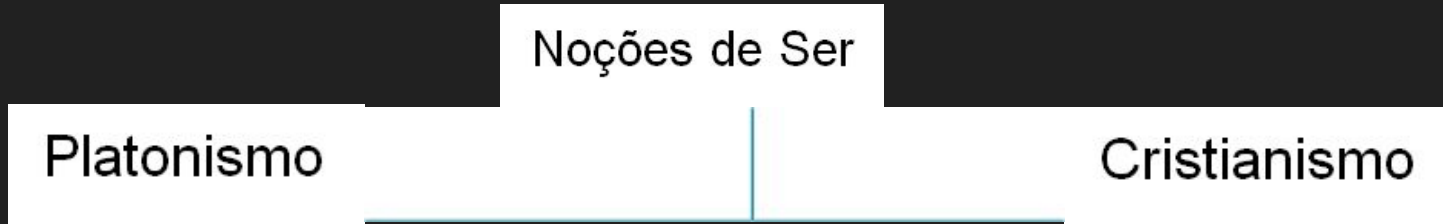
Crítica de Agostinho ao Maniqueísmo

- Não suportava a ideia de que o mal vinha de Deus
- A origem do mal está no **livre-arbítrio**.
- Deus quis dar ao homem a **liberdade** de escolher.
- Deus não é, portanto, o criador do mal, mas sim o homem. Este utiliza a liberdade que seu criador lhe deu (através do livre-arbítrio) para se afastar do bem.

Santo Agostinho

Neoplatonismo

- Mas, se tudo provém de Deus, de onde provém o mal?
- Agostinho encontra em Plotino a resposta.
- O mal não é um ser, mas uma privação do ser.
- O mal é distanciamento da perfeição do Ser.



Santo Agostinho

Crítica de Agostinho ao Neoplatonismo

- Não reconhece a mediação entre o humano e o divino;
- A divindade do *Lógos* não reconhece sua encarnação, sua humanidade.

Não admite, portanto, a encarnação do Verbo

Santo Agostinho

Ascensão a Deus

Primeiras Intuições do Espírito

- Existir;
- Viver;
- Entender;

“Assim pois, para partirmos de coisas bastantes certas, eu te perguntaria, primeiramente, **se existe**. Ou talvez, temas ser vítima de engano ao responder a essa questão?, Todavia, **não te poderias enganar de modo algum, se não existisse**” (*O livre-arbítrio*, p. 80)

Santo Agostinho

Ascensão a Deus

Primeiras Intuições do Espírito

- Se se teme cair em engano em relação ao existir, então existe;
- Se existe, então vive;
- Se vive, então entende.

Como se entende tudo isso?

Pela **razão**, que reconhece suas percepção sensorial e a si

Santo Agostinho

Ascensão a Deus

Sentido Interior: razão

- Movimento de **percepção de si** mesma;
- Ao se perceber, se torna uma **guia e juíza dos sentidos exteriores**.
“quem julga é superior àquele sobre o que julga”.

•

Portanto, a razão transcende a natureza.

- Ela percebe o que **existe**: por exemplo, pedras;
- Ela percebe o que **vive**: animais, pessoas;
- Ela percebe o que **entende**: pessoas.

Santo Agostinho

Ascensão a Deus

Acima da razão, só Deus

Razão ↔ Sabedoria

Felicidade



“Portanto, como é certo que todos queremos ser felizes, é também certo que queremos possuir a sabedoria” (*O Livre-arbítrio*, p. 107).

Santo Agostinho

Ascensão a Deus

Acima da razão, só Deus

De onde vem a verdade que traz felicidade?

- Uma verdade que dois ou mais vêm é comum a eles;
- O objeto dessa percepção apresenta-se universalmente;
- Se for dito: é **preciso viver** conforme a justiça;
subordinar as coisas menos boas às melhores;
comparar entre si as semelhantes;
dar a cada um o que lhe é devido.

Santo Agostinho

Ascensão a Deus

Acima da razão, só Deus

E se for dito em relação à existência/ser?

- O que não é corrompido é melhor que o corrompido;
- O eterno vale mais do que o temporal;
- O ser inviolado mais do que aquele sujeito à violação.

Santo Agostinho

Ascensão a Deus

Acima da razão, só Deus

- A melhor alma é aquela se aproxima mais da completude do ser/da existência;
- Portanto, é preciso afastar a alma da corrupção (aquilo que corrompe/desintegra a existência) e a dirigir para a pureza do Ser.

“Uma vida que adversidade alguma desvia do caminho certo e honesto é melhor do que a outra vida facilmente dividida e sacudida pelas provações temporais” (O livre-arbítrio, p. 111).

Santo Agostinho

Ascensão a Deus

Acima da razão, só Deus

- Se a justiça é preciso viver
- E a justiça é subordinar, comparar e dar o que cada um merece,
- Então, para isso, deve-se ver o que é superior e o que é inferior.

Portanto, as regras da sabedoria são imutáveis e eternas.

Santo Agostinho

Ascensão a Deus



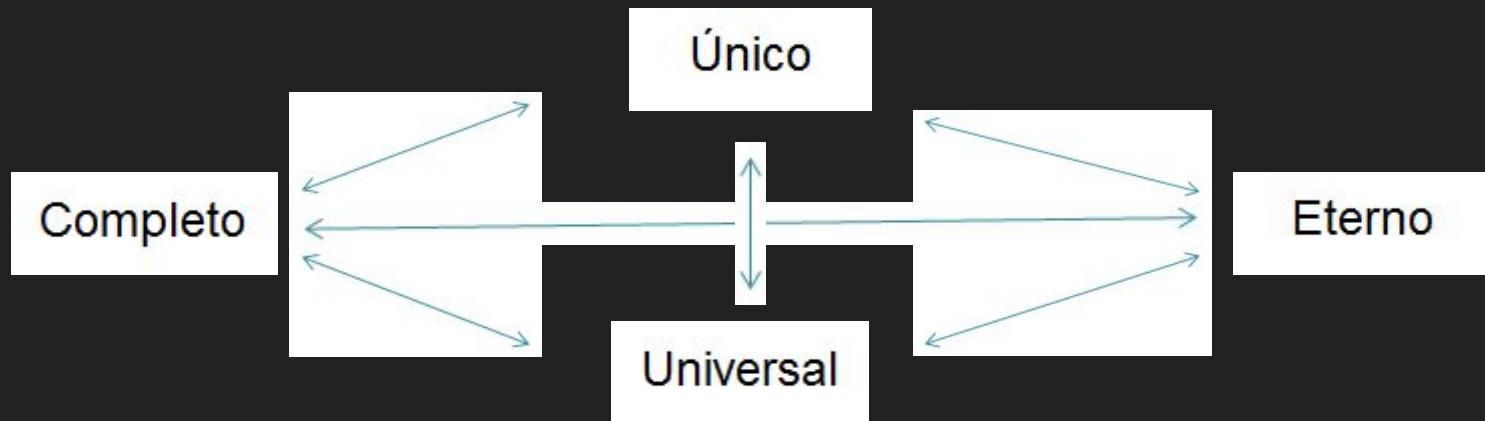
Santo Agostinho

Ascensão a Deus

Acima da razão, só Deus

Por que Deus?

Porque é um único Ser!



Bibliografia

AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

_____. *O Livre-arbítrio*. São Paulo: Paulus, 1995.

COSTA, J. S. “A filosofia cristã”. In: REZENDE, A. *Curso de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

GILSON, E. *Por que São Tomás criticou Santo Agostinho?* São Paulo: Paulus, 2010.

GRACIOSO, J. *A relação entre Deus e o Mal segundo Santo Agostinho*. São Paulo: Palavra e Prece, 2006.

STREFLING, S. “A atualidade das confissões de Santo Agostinho”. In: *Teocomunicação*, Porto Alegre, jun. 2007.